

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE - UNIFEBE

E. E. B. M. PE. GERMANO BRANDT

Coordenador(a) Institucional: Marcilene Pöpper Gomes

Coordenador(a) de Área: Clarice Pires

Professor(a) Supervisor(a): Alex Lennon de Souza

Acadêmicos(as): Heloise Amorim, Jéssica A. Hoffmann,
Larissa F. Foppa, Suzana Baron

SUMÁRIO

1. Cronograma
2. Introdução
3. Dados da Escola
4. Entrevistas
5. Referências

CRONOGRAMA DO MÊS DE ABRIL

DATA	PLANEJAMENTO
01/04	Observação do ambiente escolar e análise dos documentos da escola.
08/04	Elaboração de questionário e entrevista com a gestora da escola.
15/04	Entrevista com os professores dos anos iniciais da escola.
22/04	Elaboração do portfólio mensal referente ao mês de abril.
25/04	Encontro na UNIFEBE para planejamento mensal e apresentação de Portfólio.

INTRODUÇÃO

No mês de abril, nos encontramos para a observação do ambiente e para a análise dos documentos (Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno da Escola).

Elaboramos um questionário, com foco em alfabetização, e o aplicamos com a gestão da escola e com os professores das turmas de alfabetização, além de termos realizado uma conversa informal com tais profissionais.

A relevância destas entrevistas encontra-se no aprofundamento dos conceitos, visando conhecer a perspectiva da gestão escolar e dos professores acerca da alfabetização.

DADOS DA ESCOLA

Nome: Escola B. M. Pe. Germano Brandt.

Fundação: 1º de fevereiro de 1868.

Infraestrutura: oito salas de aula; uma sala de informática; uma sala de reforço; uma sala para a direção escolar / secretaria; uma sala para orientação pedagógica / biblioteca / sala multifuncional; uma sala de vídeo / banda; uma sala de professores; um depósito; uma lavanderia; uma sala de jogos; uma cozinha; um refeitório; dois banheiros femininos; dois banheiros masculinos; um banheiro para professores; um parque infantil; uma quadra de esportes não coberta; um pátio não coberto.

DADOS DA ESCOLA

Alunos: 276.

Nível de Ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental de 9 anos.

Filosofia: A nossa escola tem como base de sua filosofia uma concepção de educação para o desenvolvimento harmonioso de todas as potencialidades humanas, durante toda a existência possível, direcionada à cultura, num diálogo entre a cultura universal e a realidade pessoal, em que o homem é entendido como ser livre e responsável por suas escolhas, capaz de transformar-se e de transformar seu entorno.

DADOS DA ESCOLA

Comunidade Escolar: A comunidade do Aymoré possui forte tradição germânica, oferece boas condições de vida com baixo índice de problemas sociais (se comparada às demais realidades brasileiras) e possui uma grande participação na economia municipal, principalmente no setor têxtil.

Apesar destes aspectos positivos, devido à situação econômica favorável, os estudos são deixados, certas vezes, em segundo plano. Fator este que se reflete no ambiente escolar, pois muitas pessoas entendem o estudo como meio de ascensão social, não compreendendo o seu real valor, que é a busca do conhecimento e de valores morais para sua formação pessoal.

ENTREVISTA

- 1- Qual a visão e qual a missão da escola?**
- 2- Qual a importância da alfabetização no contexto escolar?**
- 3- Qual a concepção de alfabetização adotada pela escola?**
- 4- Qual a concepção de letramento adotada pela escola?**
- 5- Você já trabalhou com turmas de alfabetização? Como foi a experiência?**

ENTREVISTAS

1- Entrevista com uma gestora da escola.

Na visão da gestora entrevistada, a escola tem como principal função o ato de ensinar, sobretudo ler, escrever e calcular (os fundamentos da vida intelectual). Todavia, é inevitável realizar outras atividades que não dizem respeito propriamente à escola.

A escola trabalha com o método fônico de alfabetização e entende que ler é diferente de compreender, isto é, lemos para aprender. Apesar de serem habilidades diferentes, devem se interligar ao longo do processo escolar.

O processo de alfabetização tem grande importância e os professores que trabalham nesta área deveriam ter um reconhecimento diferenciado.

ENTREVISTAS

4- Entrevista com o professor – 3º ano

Realizamos uma conversa informal com os três professores das turmas de alfabetização e, depois disso, pedimos aos mesmos professores que respondessem ao questionário que elaboramos. Todavia, apenas um deles deu-nos retorno, o professor do 3º ano.

Esse professor entende que a escola deve considerar os aspectos da comunidade na qual a escola está inserida, tendo como principal objetivo transmitir o saber elaborado e sistematizado.

A alfabetização é vista como fundamental, sendo considerada a capacidade de dominar autonomamente a leitura e a escrita. Já o letramento é entendido como a compreensão e o domínio da leitura e da escrita.

ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

A escola prioriza os saberes relativos à leitura, à escrita, aos cálculos e aos conhecimentos das disciplinas do currículo escolar.

A alfabetização é entendida como o processo de codificação e decodificação das palavras. O método utilizado pela escola é o método fônico. O letramento é definido como compreensão, não sendo tal termo utilizado nos documentos da escola. A alfabetização e o letramento são vistos como habilidades diferentes que devem se inter-relacionar ao longo do processo escolar. Lê-se para compreender.

A visão da gestão escolar condiz com a proposta pedagógica da escola. Por outro lado, na entrevista realizada com um dos professores das turmas de alfabetização, foi possível perceber certa desarmonia entre a visão do entrevistado e a visão apresentada pela escola. Para o docente, alfabetização e letramento são ações que se confundem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NÓVOA, A. (coord.). **Os Professores e sua Formação.** Coleção Temas da educação. 2. ed. Lisboa: Nova Enciclopédia, 1995.

PICOLLI, Luciana; CAMINI, Patricia. **Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade.** Porto Alegre: Edelbra, 2012.